



TRABALHO DE CAMPO DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Eduarda Regina Agnolin¹
Andréia Carla Momoli²

Resumo: O relato de experiência que ora se apresenta é resultado de uma atividade de trabalho de campo, realizada pelos acadêmicos do curso de Geografia-Licenciatura na disciplina de Geografia Política e regional. Ao qual buscou-se realizar o trabalho de campo, pois ele é muito significativo para a formação de um Geógrafo, tanto para bacharel como para um licenciado, para que se adquira um conhecimento prático atrelado a teoria embasada em sala de aula, considerando alguns autores da disciplina de Geografia Política e Regional. Desta forma, buscamos a partir da construção do conhecimento as diferentes formas expressas no trabalho de campo, com o intuito de observar analiticamente as questões políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais para com isso contemplar as experiências vividas. Por conseguinte, saímos a campo no dia 24 de maio de 2018, com intuito de passarmos três dias, perpassando por Foz do Iguaçu, visitando a Mesquita muçulmana, casa do imigrante, Itaipu (usina hidrelétrica binacional) e o Parque Nacional do Iguaçu, partimos para o Paraguai na Cidade Del Leste, e posteriormente para a Argentina, em Puerto Iguaçu, para a compreensão de um dinâmica regional e política específica da tríplice fronteira compactada na visão espacial da sociedade - natureza. Concomitante a isso, o que nos chamou atenção foram os diferentes contrastes em um espaço tão pequeno, marcado por questões históricas, pela economia turística e pelos fatores que se assemelham e se distanciam, do mesmo modo que o Estado estabelece relações de poder, assim como a compra da energia Paraguaia, para um maior aproveitamento das indústrias do sudeste brasileiro, isso é um dos pontos que

1 Acadêmica do curso de Geografia- Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: eduardagnolin@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Geografia- Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: andriacarla.momoli@gmail.com



mais se evidenciaram neste trabalho, onde a construção desta barragem tinha alguns interesses omissos, desconsiderando as sete quedas, pois elas trariam um maior contingente de abrangência para uma maior produção. Também pode-se observar durante o campo, processo de transfronteirização, nos locais visitados, no qual os países, Brasil, Argentina e Paraguai utilizam a fronteira para benefício e valorização dos países, com a Usina de Itaipu, citado acima.

Palavras-chave: Geografia política. Estado. Sociedade- Natureza.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: